

# InfoNuvital

## 360

01 a 31 de julho de 2010.

- Frango - Aquecimento da demanda valoriza carne
- Paraná lidera exportações de frango no semestre
- Produção brasileira de suínos cresce 21,8% em cinco anos
- Consumo de carnes suína e frango é maior
- Bovinos - Maior volume nos últimos dois anos
- Produtores de leite apostam no inverno para aumentar ganhos

## Avicultura

### Frango - Aquecimento da demanda valoriza carne

A carne de frango resfriada no atacado de São Paulo valorizou nos últimos dias devido à maior demanda, conforme pesquisas do Cepea. Desde o início do ano, no entanto, os preços do resfriado não se sustentavam. Em 6 de julho, o valor da carne resfriada chegou ao menor patamar desde 2007, em termos nominais (R\$ 2,19/kg).

Com as recentes valorizações, no acumulado de julho, o preço médio do resfriado passou a ter variação positiva, de 5,1%, fechando em R\$ 2,40/kg no dia 22/07.

Fonte: Agrolink.com – 23/07/2010

### Paraná lidera exportações de frango no semestre

O Paraná foi o destaque das exportações de carne de frango no ano até junho, segundo dados da União Brasileira de Avicultura (Ubabef). A região vendeu 477,3 mil toneladas para o exterior, alta de 0,71% ante os seis primeiros meses de 2009. Já a receita cambial somou US\$ 780,5 milhões, com aumento de 14,25%. Até abril, quem liderava o ranking das exportações de frango no País era Santa Catarina.

No semestre, o estado vizinho ficou em segundo lugar, com 476,1 mil toneladas, queda de 5,33%. Entretanto, em receita, foi destaque: US\$ 920 milhões, alta de 12,37%.

Em terceiro lugar, em volume e em receita, ficou o Rio Grande do Sul, com 377,9 mil toneladas, crescimento de 0,01% e US\$ 621,3 milhões em receita, avanço de 14,68%. O estado de São Paulo teve, no semestre, queda de 13% no volume exportado com 119,7 mil toneladas, e alta de 3% na receita, com US\$ 199,6 milhões.

Na análise por participação, foram exportadas 943,2 mil toneladas de cortes, alta de 0,1%, com receita de US\$ 1,643 bilhão, crescimento de 19,4%. Já de frango inteiro, o volume foi de 703,4 mil toneladas, aumento de 2,43%, com valor de US\$ 1,019 bilhão, incremento de 16,5%. Os embarques de frango industrializado somaram 74,8 mil toneladas, com US\$ 201,6 milhões e as carnes salgadas, 83,5 mil toneladas e US\$ 246,9 milhões de receita cambial.

### Outras aves

As vendas externas de carne de peru somaram 79,8 mil toneladas e receita de US\$ 220 milhões no primeiro semestre, em comparação com o mesmo período do ano passado. O segmento representa 4% do volume total de carnes avícolas exportadas pelo País no período.

Já as exportações de patos, gansos e outras aves, com representatividade de 2%, somaram US\$ 69,9 milhões e 46,1 mil toneladas.

Fonte: Portal do Agronegócio – 20/07/2010

## Suinocultura

### Produção brasileira de suínos cresce 21,8% em cinco anos

O aumento da renda interna, o crescimento da população e das exportações são os três principais fatores que têm garantido sólida base de expansão da cadeia produtiva. A produção brasileira de carne suína aumentou nos últimos cinco anos 21,8%, acompanhando o comportamento da demanda interna e a crescente participação no mercado mundial, segundo informações divulgadas pela Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína (Abipecs).

No período, a produção industrial de suínos foi a que mais se ampliou (36,7%), enquanto a produção de subsistência (destinada ao auto-consumo nas propriedades, as quais eventualmente vendem algum excedente) registrou queda (-34,1%), indicando que a atividade suinícola no País está em rápido processo de profissionalização.

Os abates totais, de 2004 a 2009, aumentaram 27,6%, com destaque para os realizados sob Inspeção Federal-SIF, que cresceram 38,8%, enquanto que aqueles com outras certificações diminuíram 3,4%, pois algumas plantas industriais, que tinham certificação estadual, passaram a ter o status federal.

Entre 2004 e 2009, os abates sob SIF passaram de 77,7% para 83,1% dos abates totais, confirmando o avanço das garantias dadas à carne suína brasileira. No período, a produção destinada ao auto-consumo (subsistência) caiu (-17,6%). Esta parcela da produção não é rastreada e, com a sua gradativa redução, os riscos sanitários também se reduziram.

As exportações, de 2004 para 2009, aumentaram apenas 19,0%, pois o potencial de crescimento foi afetado pelas barreiras comerciais impostas pelos principais países importadores. Também contribuíram para esse desempenho o alto nível de subsídios nas exportações da Europa e dos Estados Unidos e, em menor proporção, a melhora na competitividade da produção norte-americana. Em compensação, o mercado interno brasileiro cresceu, no mesmo período, 22,4%, principalmente nos últimos dois anos.

Fonte: Agrolink.com – 08/07/2010

### Consumo de carnes suína e frango é maior

Se o feijão ganha novos adeptos, também perde outros, diz o analista Walmir Brandalitze.

À medida que a renda cresce, parte dos consumidores diminui o consumo de cereais, incorporando ao cardápio as carnes de frango e de suínos.

Pedro Camargo Neto, da Abipecs (associação das empresas do setor de suínos), concorda com Brandalitze. "Está ocorrendo aumento considerável no consumo de carne suína." Em 2009, o consumo per capita subiu de 13 para 14 quilos, diz Camargo Neto.

Os dados deste ano também mostram bom ritmo. As exportações não crescem e o setor está sem estoques, "o que mostra que a carne está sendo consumida internamente".

O consumo médio anual de carne de frango também vem subindo e a média per capita está próxima de 39 quilos.

Fonte: Agrolink.com – 07/07/2010

## Bovinocultura

### Bovinos - Maior volume nos últimos dois anos

As exportações mato-grossenses de carnes bovinas no mês de junho registraram 23,69 mil toneladas de equivalente carcaça (TEC). Demonstrou-se assim um aumento de 4,41 mil t de equivalente carcaça, que comparado ao mês anterior registra uma evolução de 22,91%.

Neste primeiro semestre foram embarcados 109,30 mil TEC, incremento de 20% com relação ao primeiro semestre do ano passado.

O embarque de junho registrou o maior volume do primeiro semestre de 2010. Comparando-se ao mesmo período de 2009, houve uma progressão de 7,91 mil TEC, obtendo uma alta de 50,21%.

Fonte: Agrolink.com – 23/07/2010

### Produtores de leite apostam no inverno para aumentar ganhos

Ao contrário do que acontece com alguns agricultores, os produtores de leite aproveitam o inverno para ampliar a rentabilidade da atividade. As vacas de origem européia se sentem mais confortáveis no frio e, com alguns investimentos em insumos e mudanças de manejo, o produtor pode aproveitar o clima e ter um ganho de 10% a 30% na produção.

A explicação é de Rodrigo Cesar da Silva Sosa, gerente do setor de insumos de uma Cooperativa de Laticínios de Mandaguari, região Noroeste do Paraná. Segundo ele, o inverno é uma oportunidade para os bovinocultores garantirem uma renda extra.

“O gado leiteiro é o contrário do gado de corte para o frio. No verão, ele [gado leiteiro] sofre muito com pragas e carrapatos”, explicou Sosa. Dessa forma, não há possibilidade de os bovinocultores sofrerem baixas de plantel, como a ocorrida com quase 3 mil nelores que morreram de hipotermia no Mato Grosso do Sul.

Mas a escassez de pasto durante o período pode ser um problema para o produtor que não se precaver. O capim vai rareando nas fazendas e, por isso, o proprietário precisa buscar alternativas com antecedência. Incremento na ração, sal mineral, silagem e aveia são opções de alimentação para o animal não padecer com falta de nutrientes.

Apesar do frio intenso nos últimos dias, o produtor de leite do Noroeste não teve grandes preocupações, já que a temida geada não veio com força na região. De acordo com Sosa, essa é a expectativa para o restante da estação.

O proprietário também precisa apostar em produtos veterinários que potencializam a produção. “Estamos numa época de preços em baixa, mas não podemos ficar de braços cruzados. Sempre damos ao produtor mecanismos para aumentar a produtividade e os ganhos”, explicou. De acordo com o gerente, o preço do leite vindo do Uruguai e da Argentina está fazendo com que a rentabilidade fique abaixo do esperado.

“Diante do inverno, que até agora não foi tão rigoroso, o produtor de leite, como de praxe, está preparado com silagem e aveia. A baixa do preço é motivada pelo mercado, mas o que a gente orienta é que nessa época ele tem que acreditar e investir, pois se combate o preço baixo com melhor produção.”

Fonte: Rural Centro.com – 22/07/2010

### Cotações

Dólar Comercial: 1.7489

Valores em R\$	PR	SC	RS	SP	GO	MG	MS	MT
Suíno (kg-vivo)	2.40	2.25	2.28	2.72	2.90	2.90	S/Info.	2.15
Frango (kg-vivo)	1.55	1.50	1.39	1.55	1.55	1.63	1.35	1.30
Boi Gordo (arroba-vivo)	81.00	S/Info.	S/Info.	84.00	81.00	79.50	80,00	77,50
Leite C (litro)	0.80	0.79	0.73	0.80	0.82	0.81	0.60	S/Info.
Milho (saca 60 kg)	13.46	15.74	15.84	15.93	13.91	16.43	12.74	8.05
Soja (saca 60 Kg)	35.61	35.75	36.47	33.13	33.06	34.12	36.64	33.63

Fontes: dólar = Banco Central = demais = Portal do Agronegócio/Agrolink/Rural Centro

Acesse o [www.nuvital.com.br](http://www.nuvital.com.br) e consulte as cotações atualizadas diariamente.

Envie suas sugestões para os e-mails  
[claudia.oliveira@nuvital.com.br](mailto:claudia.oliveira@nuvital.com.br) - [cintia.almeida@nuvital.com.br](mailto:cintia.almeida@nuvital.com.br)  
Sua opinião é sempre bem vinda!

Visite nosso site – [www.nuvital.com.br](http://www.nuvital.com.br)

